

482

Distribuição geográfica da ferrugem do eucalipto na região Sul do Brasil. Auer, CG; Santos, AF; Rosot, MAD; Cruz, KRO. Embrapa Florestas, CP 319, CEP 83411-000, Colombo, PR, Brasil. E-mail: auer@cnpf.embrapa.br. Geographical distribution of eucalyptus rust in Southern Brazil.

A ferrugem do eucalipto causada por *Puccinia psidii* é uma das principais doenças em plantios de eucalipto no Brasil. A doença tem acompanhado a expansão da área plantada do eucalipto na região Sul, cujo incremento tem sido também representado pelo plantio nas pequenas e médias propriedades rurais. Um estudo está em desenvolvimento para definir a distribuição geográfica da ferrugem em plantios de eucaliptos em cada um dos estados da região Sul do Brasil, o que possibilitará efetuar um mapeamento de áreas de risco que sirva para a recomendação de plantio. Dados confirmados de ocorrência da ferrugem em condições naturais foram obtidos e espacializados, resultando na elaboração de três mapas, sendo um para cada estado da região Sul. Verifica-se que o estado de Santa Catarina apresentou o maior número de registros da doença, seguido pelo Paraná. A doença foi registrada nas espécies, *E. dunnii*, *E. grandis*, *E. urograndis* e *E. urophylla*, entretanto o maior número de ocorrências foi em *E. grandis*.

484

Análise da diversidade genética de isolados de *Pyrenophora tritici-repentis* por meio de marcadores microssatélites Santana, FM¹; Bianchi, Vd²; Rodrigues, LN²; Radke, AK²; Clebsch, CC¹
¹Laboratório de Fitopatologia -Embrapa CNPT. Rodovia BR 285, km 294 Passo Fundo – RS/Brasil - CEP 99001-970 Fone:(54)3316-5800;
²Laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas e de Caracterização Molecular - Depto de Botânica – UFPel. E-mail: fsantana@cnpf.embrapa.br.

Uma das principais doenças do trigo no Brasil é a mancha amarela (*Pyrenophora tritici-repentis*) que é favorecida pelo sistema plantio direto. No Brasil não há um estudo da variabilidade desse fungo. Isolados foram coletados nos anos de 2007 e 2008 em lavouras do RS, SC, PR e MS. Objetivou-se identificar 28 isolados de *P. tritici-repentis* e estudar a diversidade com marcadores SSR. Pela análise com oito locos SSR foi obtido um total de 48 polimorfismos, possibilitando diferenciar 27 dos 28 isolados. Verificou-se grande variabilidade entre as populações do fungo avaliadas, entretanto com o número de marcadores obtidos não foi possível estabelecer uma clara relação entre a origem dos isolados e a forma de agrupamento dos mesmos, sugerindo que o patógeno poderá estar disperso de forma heterogênea pelas principais regiões produtoras de trigo. A identificação de raças do patógeno, por meio de diferenciadoras, e o padrão morfológico em meio de cultura poderão contribuir para a correta diferenciação e para se obter um padrão preciso de distribuição de *P. tritici-repentis* no Brasil.

483

Atraso da infecção do PRSV em mamoeiro com óleo mineral e dois proteínatos Mansilla-Cordova, PJ¹; CabezasHuayllas, O¹; Carbajal-Toribio, C^{1,2}. ¹Facultad de Agronomía/ UNAS, Av. Universitaria, Km. 1,5; ²Instituto de Investigaciones de la Amazonia Peruana, Jr. Piura 1005, Tingo María, Perú. E-mail: mansilla@usp.br. PRSV infection delay in papaya with mineral oil and two proteinates.

Avaliou-se o efeito individual e misto de um óleo mineral e os proteínatos de Cu e Ca no atraso do *Papaya ringspot virus* (PRSV), dentro de um sistema de manejo integrado do mamoeiro (*Carica papaya*) em Tingo María, Peru. Não se encontraram diferenças estatísticas entre os tratamentos na AACPD, sendo o modelo Gompertz o que melhor se ajustou; porém, os tratamentos com óleo atrasaram a incidência enquanto foram aplicados, apresentando as maiores taxas de progresso da doença e os menores valores de inoculo inicial; uma resposta oposta parece estar relacionada com o proteínato de cálcio. Propôs-se a eliminação dos mamoeiros infectados até os 175 dias depois do transplante por sua menor produtividade. Apoio Financeiro: IAP.

485

Deteção do complexo viral do alho (*Allium sativum*) em regiões produtoras no Brasil. Fayad-André, MS¹; Buzzi, G¹; Dusi, AN²; Resende, RO¹. ¹Lab. Microscopia Eletrônica, Área: Virologia Vegetal, Departamento de Fitopatologia, UnB, Brasília, Brasil; ²Embrapa Hortaliças. E-mail: mifayad@unb.br. Detección of the garlic virus complex in Brazil.

A produção de alho no Brasil é afetada por um complexo viral compreendido por três diferentes gêneros: *Potyvirus* (*Onion yellow dwarf virus*, *Leek yellow stripe virus*), *Carlavirus* (*Garlic common latent virus*) e *Allexivirus* (*Garlic mite-borne filamentous virus*, *Garlic virus C*, *Garlic virus D*). Diagnosticar a ocorrência viral na cultura, é de fundamental importância, para auxiliar na adoção de ações preventivas contra esses patógenos. O objetivo do presente trabalho foi analisar a prevalência das seis espécies virais em regiões produtoras no Brasil. Amostras de alho foram coletadas nas regiões produtoras, dez por cento do número de bulbilhos foram plantados em vasos, e após 15 dias da emergência das folhas, coletou-se o terço médio das mesmas para análise via RT-PCR com primers específicos. Os resultados revelaram a ocorrência de OYDV, LYSV e GarMbFV em todas as regiões amostradas, sendo que na região Nordeste prevaleceu o vírus OYDV. LYSV prevaleceu na região Centro-Oeste, seguida pela região Nordeste, Sudeste e Sul. GarMbFV foi detectado em todas as regiões, porém, com baixa ocorrência comparado aos potyvirus. Na região Sul, não ocorreu, GCLV, GarV-C e GarV-D, sendo essas 3 espécies de baixa ocorrência nas outras regiões amostradas. Trata-se do primeiro levantamento realizado no Brasil com detecção específica para os vírus do complexo do alho. Apoio Financeiro: CNPq